

CAPÍTULO 14

DOI: <https://doi.org/10.58871/conbrasca.v3.14>

USO DE UMA WEB RÁDIO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ARBOVIROSES COM A JUVENTUDE

USE OF A WEB RADIO FOR HEALTH EDUCATION ABOUT ARBOVIROSIS WITH YOUTH

ANA ROSA BRAGA DE SOUZA

Enfermeira, graduada pela Universidade Estadual do Ceará.

ISABELA GONÇALVES COSTA

Enfermeira e Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará.

BRENO DA SILVA ALBANO

Enfermeiro, graduado pela Universidade Estadual do Ceará.

ANTONIA SABRINA ALVES DE SOUSA

Graduanda em Terapia Ocupacional, pela Universidade Estadual do Ceará.

UZIAS MARTINS BALBINO

Graduando em Ciências Biológicas, pela Universidade Estadual do Ceará.

THOMAS RAVELLY DOS SANTOS DA SILVA

Graduando em Ciências Sociais, pela Universidade Estadual do Ceará.

JAMYLLE DE ALMEIDA BRAZ

Enfermeira, graduada pela Universidade Estadual do Ceará.

VANESSA ALMEIDA PINHO

Enfermeira, graduada pela Universidade Estadual do Ceará.

RAIMUNDO AUGUSTO MARTINS TORRES

Enfermeiro, graduado pela Universidade Estadual do Ceará, Mestre em Enfermagem e Doutor em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará, Docente Adjunto na Universidade Estadual do Ceará.

RESUMO

As arboviroses, dengue, zika e chikungunya são transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti* e são um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Para o ano de 2022, a Região Nordeste apresentou a maior incidência de dengue, 256 casos/100 mil habitantes, seguida das Regiões Centro-Oeste e Norte. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) devem ser utilizadas no cuidado em saúde, sobre arboviroses, com a juventude pois se revelaram como promissoras na prática clínica e educativa da enfermagem. **Objetivo:**

Descrever as vivências de produção de conteúdos de educação em saúde com uso das TDIC com as juventudes sobre os temas abordados nos Programas: Em Sintonia com a Saúde (S@S). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a utilização das TDIC na vivência acadêmica no ensino superior no curso de graduação em enfermagem, com o tema arboviroses. **Resultados e Discussão:** As ações que envolviam o projeto S@S, foram executados em várias etapas: planejamentos das atividades do S@S, contato com os convidados com expertise nos temas, criação de banner de divulgação, estudo sobre o tema e conteúdo do programa, elaboração do roteiro de locução, mediação e locução do programa e tabulação dos dados produzidos. **Considerações Finais:** O Programa: Em sintonia com a saúde fez com que a autora exercesse o papel de educadora em saúde, função inerente ao profissional de enfermagem e se caracteriza como uma das dimensões do processo de trabalho do enfermeiro a ser contemplada durante a graduação. O trabalho desenvolvido possibilitou à discente vivenciar o processo de trabalho do Enfermeiro(a), com a educação em saúde, em novos ambientes: o ciberespaço da internet e o espaço escolar, com a interação com crianças e adolescente.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC); saúde; juventude.

ABSTRACT

Arboviruses, dengue, zika and chikungunya are transmitted by the Aedes Aegypti mosquito and are one of the main public health problems in the world. For the year 2022, the Northeast Region presented the highest incidence of dengue, 256 cases/100 thousand inhabitants, followed by the Central-West and North Regions. Digital Information and Communication Technologies (DICT) should be used in health care, regarding arboviruses, with youth as they have proven to be promising in clinical and educational nursing practice. **Objective:** To describe the experiences of producing health education content using TDIC with young people on the topics covered in the Programs: In Tune with Health (S@S). **Methodology:** This is an experience report on the use of TDIC in the academic experience in higher education in the undergraduate nursing course, with the theme of arboviruses. **Results and Discussion:** The actions involving the S@S project were carried out in several stages: planning S@S activities, contacting guests with expertise in the topics, creating a publicity banner, studying the topic and content of the program, preparation of the voiceover script, mediation and voiceover of the program and tabulation of the data produced. **Final Considerations:** The Program: In tune with health made the author play the role of health educator, a role inherent to the nursing professional and is characterized as one of the dimensions of the nurse's work process to be covered during graduation. The work developed allowed the student to experience the Nurse's work process, with health education, in new environments: the cyberspace of the internet and the school space, with interaction with children and adolescents.

Keywords: Digital Information and Communication Technologies (DICT); health; youth.

1 INTRODUÇÃO

As arboviroses, dengue (DENV), zika (ZIKV) e chikungunya (CHICKV) são transmitidas pelo mosquito Aedes Aegypti e são um dos principais problemas de saúde

pública no mundo. O mosquito *aedes aegypti* é comumente encontrado em países de clima tropical e subtropical, caracterizados por serem predominantemente quentes e chuvosos.

Não se conhece ao certo o surgimento do mosquito, mas por ser endêmico no continente Africano e no Asiático, pesquisas apontam para uma disseminação a partir desses locais e que de lá chegaram nas Américas, no Leste do Mediterrâneo, e no Oeste do Pacífico (BRAGA, 2007). O *aedes aegypti* tem preferência por regiões urbanas, onde encontram moradias em locais precários, com falta de saneamento básico, descarte de lixo em locais indevidos, casas abandonadas e/ou em objetos que podem ser criadouros das larvas, entre outros (Lima et al, 2021).

No início do século XX o *aedes aegypti* provocou no Brasil epidemias urbanas da febre amarela, porém com as campanhas sanitárias, os avanços científicos e tecnológicos de grandes proporções destinadas a combatê-lo, o país conseguiu cessar a transmissão do vírus que foi praticamente erradicado da zona urbana, mas a febre amarela silvestre não pode ser erradicada por se tratar da contaminação em animais silvestre (Lopes, 2019; Lima, *et al.* 2021).

Segundo Lopes (2019), o *aedes aegypti*, ficou conhecido como “mosquito da dengue”, no Brasil, a partir de 1985/86, após uma grande epidemia ocorrida no Rio de Janeiro que o definiu como ameaça à saúde pública. Esse processo, de apelidação, se deu em decorrência da dengue ser considerada a mais importante das doenças virais transmitidas por artrópodes, sendo também a mais comum e distribuída arbovirose no mundo.

A zika e chikungunya, também transmitidas pelo *aedes aegypti*, compõem as arboviroses que são vistas como um problema do passado que persiste nos dias atuais. Conforme Lima *et al.* (2021), a arbovirose que mais infecta pessoas no mundo é a dengue, com 80 milhões de pessoas por ano.

No Brasil, as arboviroses, principalmente a dengue, seguida da zika e da chikungunya apresentam um padrão sazonal, com maior incidência de casos nos primeiros cinco meses do ano, período mais quente e úmido, típico dos climas tropicais (Braga, 2017).

Conforme os boletins epidemiológicos disponíveis no portal da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), cerca de 500 milhões de pessoas nas Américas correm o risco de contrair dengue. O número de casos de dengue na região aumentou nas últimas quatro décadas, passando de 1,5 milhão de casos acumulados na década de 1980 para 16,2 milhões na década de 2010-2019. Em 2019, foram registrados pouco mais de 3,1 milhões de casos, 28 mil graves e 1.534 óbitos. Em 2022, até dia 15 de novembro, foram registrados 2.781.487

casos de arboviroses. Destes, 2.499.719 (89,9%) foram casos de dengue, 250.316 (9,0%) casos de chikungunya e 31.452 (1,1%) casos de zika (OPAS, 2022).

O boletim epidemiológico disponível no portal do Ministério da Saúde (2022), informa que foram confirmados 945 óbitos por dengue, nas Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 43 de 2022 (2/1/2022 a 29/10/2022), ocorreram 169.646 casos prováveis de chikungunya (taxa de incidência de 79,5 casos por 100 mil habitantes) no Brasil. Para o ano de 2022, a Região Nordeste apresentou a maior incidência, 256 casos/100 mil habitantes, seguida das Regiões Centro-Oeste e Norte.

Contudo, os municípios que apresentaram os maiores registros de casos prováveis de chikungunya até a respectiva semana foram: Fortaleza/CE, Brejo Santo/CE, Crato/CE, Salgueiro/PE, João Pessoa/PB e Juazeiro do Norte/CE. Até o momento (SE 43) foram confirmados 82 óbitos por chikungunya no Brasil, sendo que o Ceará concentra 46,3% (38) dos óbitos.

Em relação à febre amarela, não houve registro de casos humanos confirmados no período de monitoramento. O controle do mosquito *Aedes aegypti* é importante para prevenção e combate da dengue, zika, chikungunya e febre amarela, pois essas arboviroses têm grande impacto sanitário no Brasil (BRASIL, 2022).

Dito isso, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) devem ser utilizadas no cuidado em saúde com a juventude, pois se revelaram como promissoras na prática clínica e educativa da enfermagem. É importante buscar estratégias que envolvam o público jovem, crianças e adolescentes, nas discussões por meio de dispositivos pedagógicos, TDIC e aliá-las às práticas de cuidado em saúde (Torres et.al. 2018).

Segundo Abreu (2017), existe uma imprecisão conceitual de adolescência, jovens e juventude no que diz respeito à demarcação do limite etário. Nas diversas políticas de Estado, em relação à adolescência há aquelas que levam em conta o limite trazido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente de 12 a 18 anos, ou pelo Ministério da Saúde de 10 a 19 anos, já em relação aos jovens e juventude, o Conselho Nacional da Juventude traz a faixa etária de 15 a 29 anos, além do conceito de outras organizações que, estendem e limitam a adolescência e a juventude. Nesse sentido, nesta pesquisa usaremos os termos adolescentes e jovens, nos referindo à faixa etária de 12 a 18 anos. Os adolescentes estão cada vez mais se apropriando do uso de TDIC, o que justifica a utilização delas para uma melhor aproximação com esse público, visto que os jovens consomem bastante tempo fazendo uso dessas tecnologias (Torres et al, 2018).

Neste sentido, a escolha dessa temática deu-se pela experiência vivenciada pela autora no uso de TDIC para educação em saúde com as crianças, adolescentes e jovens, durante os Programas Em Sintonia com a Saúde (S@S), produzido no canal: Web Rádio AJIR-UECE com a temática: Arboviroses.

Este estudo faz-se relevante, pois se destaca a importância das TDIC para realização de educação em saúde, prevenção e combate de doenças, promovendo a desterritorialização. Da universidade chegando à juventude e podendo alcançar até as pessoas dos ciclos cotidianos dessas juventudes, sendo eles propagadores de informações.

Conforme apresentado as arboviroses, apesar de ser um tema recorrente, ainda trazem grandes impactos para a saúde. Pois os dados epidemiológicos mostraram que dos seis municípios brasileiros que apresentaram os maiores registros de casos prováveis de chikungunya em 2022, quatro foram no estado do Ceará, Fortaleza/CE, Brejo Santo/CE, Crato/CE e Juazeiro do Norte/CE, o que confirma que esse tema precisa ser trabalhado, no nosso estado.

Todavia foi necessário fazer uso de estratégias, com o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, nas ações de extensão produzidas pela autora, pela equipe da Web Rádio AJIR-UECE. Enquanto integrante da Web Rádio AJIR há quatro anos consecutivos, a autora experimentou de aprendizagens e inovações com o uso e desenvolvimento das tecnologias digitais da comunicação e informação.

O objetivo deste trabalho foi descrever as vivências de produção de conteúdos de educação em saúde com uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) com as crianças, adolescentes e jovens sobre os temas abordados nos Programas: Em Sintonia com a Saúde (S@S).

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a utilização das TDIC na vivência acadêmica no ensino superior no curso de graduação em enfermagem, com o tema arboviroses. O estudo descritivo com abordagem qualitativa tem o objetivo de apresentar a vivência de produção de conteúdos de educação em saúde com uso das TDIC com as juventudes sobre o tema arboviroses, abordados nos Programas: Em Sintonia com a Saúde (S@S).

Neste sentido, segundo Mattar e Ramos (2021), a pesquisa do tipo descritiva é considerada menos sistemática, não é explícita, nem abrangente e, em geral, não se realiza buscas em bases de dados nem se aplica critérios de seleção (inclusão e exclusão), pois não

seguem uma abordagem metodológica claramente definida. Além de ser seletiva e abranger as informações disponíveis para os pesquisadores. O descritivo também se refere à abordagem qualitativa, onde os achados não apresentam estatísticas na síntese e análise de dados.

Segundo Mussi *et al.* (2021), o relato de experiência tem como característica principal a descrição da intervenção realizada, este é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto traz uma vivência acadêmica e/ou profissional em um, ou mais, pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão). Assim, a escolha por este tipo e a abordagem de pesquisa tem profunda adesão aos objetivos propostos.

A Web Rádio AJIR, é um projeto de extensão, pesquisa e ensino articulado com a Associação dos Jovens de Irajá (AJIR), e na Universidade Estadual do Ceará, com o Laboratório de Práticas Coletivas em Saúde (LAPRACS) no qual a autora fez parte como bolsista de iniciação científica de 2019 a 2021 e como bolsista de extensão universitária, de 2022 a 2023. A Web Rádio AJIR é canal online que faz uso das TDIC, como dispositivo pedagógico no processo ensino-aprendizagem que estimula a participação das juventudes, propiciando diálogos, aprendizagem dinâmica, informação, comunicação e interação, interligando vários lugares, cidades e países devido à dimensão de acesso possibilitada pela internet (Torres, 2018).

Na universidade o canal digital de comunicação articula-se também a Pró- Reitoria de Extensão – PROEX, tendo em vista que as ações são iniciadas com forte apego aos experimentos dialógicos extensionistas de compartilhamento de saberes em educação em saúde. Já os programas são veiculados, mantendo o seu cronograma de execução anual, semanalmente, ao vivo, nas quartas-feiras no horário de 16h às 17h.

Vale destacar que um dos programas veiculados na Web Rádio AJIR que tem agenda semanal é o Programa: Em Sintonia com a Saúde (S@S), desenvolvido numa sala-estúdio na Universidade Estadual do Ceará (UECE) em Fortaleza, Ceará com escolas de ensino fundamental, médio, profissionalizante e instituições da educação superior nas regiões do sul, centro sul, litoral e norte do estado. As instituições participantes no projeto são previamente cadastradas através de formulários disponibilizados pela Web Rádio AJIR.

Este Programa: Em Sintonia com a Saúde é produzido pelo docente coordenador e os acadêmicos de vários cursos de graduação. O seu símbolo é S@S e traz semanalmente, especialista e expertises nas áreas para interagir com as juventudes escolares, dialogando sobre temas como: Saúde das mulheres, autismo, tuberculose, primeiros socorros, prevenção de doenças, obesidade, saúde bucal, vacinas, sofrimento psíquico, sexualidades, gêneros,

diversidade sexual, infecções sexualmente transmissíveis, saúde e ambiente, arboviroses, entre muitos outros.

Com o uso de canais e sites como Youtube, Facebook e WhatsApp, que permitem a participação ao vivo de jovens escolares do ensino fundamental e médio, escolas profissionalizantes, além de universidades e faculdades públicas e privadas, do Ceará e de outras cidades do Brasil, estabelece-se uma Rede de Comunicação, Informação e Educação para Promoção do Cuidado Clínico e Educação com as crianças e os adolescentes.

Circulando nessa Rede constituída pelo Canal Online: web rádio, a interação com a juventude permitiu que os participantes se conectassem e atuem juntamente aos debates e diálogos, sobre questões de educação e de saúde, encorajando-os à adoção de prevenção e controle das arboviroses. Os participantes dos programas Em Sintonia com a Saúde são jovens escolares de ensino fundamental, ensino médio e ensino superior de instituições públicas e privadas, cadastrados no projeto Web Rádio AJIR- UECE, que participaram dos programas de temática: arboviroses.

No que se referem aos aspectos éticos e legais, os estudos realizados na Web Rádio AJIR seguem as normas legais e éticas estabelecidas pela Resolução N° 466/2012 que regulamenta a pesquisa com seres humanos.

De toda forma, a pesquisa integra o projeto de pesquisa: Uso da Web Rádio na formação e no cuidado em saúde: experimentando estratégias de comunicação e educação em saúde com as juventudes, registrado sob o N°3.478.945/2019, no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará.

Destaca-se ainda que este seja um estudo narrativo, onde foram utilizados métodos observacionais e descritivos, que não obriga a submissão em conselho de ética, pois estes se centram na experiência e vivência humana, contextos de vida, envolvimento com a temática e ações realizadas durante a pesquisa (Gil, 2002).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo foi realizado a fim demonstrar como é realizado a produção de conteúdo de Promoção, Educação em Saúde com as TDIC na Web Rádio AJIR-UECE sob a ótica da discente de graduação, como a produção de conteúdo de educação em saúde para o Programa: Em Sintonia com a Saúde(S@S).

As ações que envolviam o projeto S@S, foram executados em várias etapas: planejamentos das atividades e dos programas S@S, contato com os convidados com

expertise nos temas, criação de banner de divulgação, estudo sobre o tema e conteúdo do programa, elaboração do roteiro de locução, mediação e locução do programa e tabulação dos dados produzidos.

Para o planejamento dos programas, foram realizadas reuniões com a participação do docente orientador, dos discentes de graduação da Web Rádio AJIR e da bolsista de graduação, onde discutiram sobre os temas abordados, as data em que se iam realizar os programas ao vivo e os nomes dos profissionais com expertise nos temas que seriam convidados a participar.

Os programas na Web Rádio AJIR, que abordaram a temática das arboviroses foram cinco: Dengue, em tempos de covid-19; Zika vírus, em tempos de covid-19; Chikungunya, em tempos de covid-19, Comunicação e saúde: diálogos sobre as arboviroses com as juventudes e Arboviroses, acontecidos de agosto de 2021 a abril de 2022, Quadro 1.

Quadro 1 - Temáticas e datas dos programas da WEBRÁDIOAJIR.

TEMA	DATA
1) Dengue, em tempos de covid-19	25/08/2021
2) Zika vírus, em tempos de covid-19	01/09/2021
3) Chikungunya, em tempos de covid-19	15/09/2021
4) Comunicação e saúde: diálogos sobre as arboviroses com as juventudes	08/12/2021
5) Arboviroses	20/04/2022

Fonte: Elaborado pelo autor com dados da WEBRÁDIOAJIR, 2023.

Sobre o S@S, depois da reunião de planejamento, o docente orientador fazia o convite ao profissional com expertise no tema e caso este aceitasse participar, era repassado ao bolsista o contato. Essa comunicação com o convidado se dava através do aplicativo de comunicação *WhatsApp*. A discente começava a conversa se identificando, e reforçando a data, a temática e o horário do programa. Em seguida começava a preparação do convidado, explicando como é a dinâmica do programa ao vivo, como o programa seria mediado e captando as informações para a confecção do banner de divulgação, como: nome completo, titulação e foto.

A seguir, a autora já ciente da temática abordada na semana, realizava uma pesquisa e estudo sobre o conteúdo, a fim de elaborar o roteiro a ser seguido no programa S@S. Este roteiro continham perguntas a serem respondidas pelo convidado com finalidade de dar direcionamento ao diálogo. Este roteiro era adaptado a partir do Roteiro Padrão já utilizado na web rádio desde 2008. O exemplo, perguntas conforme Quadro 2.

Quadro 2 - Roteiro de locução adaptado do S@S.

Perguntas do roteiro do programa Em Sintonia Com a Saúde Sobre Arboviroses.
Qual o envolvimento com o tema?
Por que falar da temática com os jovens?
O que é arboviroses?
As formas de transmissão da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre amarela?
Quais os sinais e sintomas da doença?
Quais as diferenças entre Dengue e Zika, Chikungunya?
Como prevenir as arboviroses?
Qual tratamento?
A doença pode deixar sequelas?
Como a escola pode trabalhar essa temática com os jovens?
Onde os jovens escolares podem conseguir mais informações?
Qual mensagem deixa para os participantes do S@S?

Fonte: Elaborado pelo autor com dados da WEBRÁDIOAJIR, 2023.

Logo em seguida, começava a etapa de criação do banner de divulgação, para isto foi utilizado o site CANVA, que é uma plataforma de design gráfico que permite o usuário criar apresentações, pôsteres, banners, gráficos de mídia social e outros conteúdos visuais. Ainda com o CANVA, foi elaborado a logo e os designs utilizados nas ações. No anexo A, alguns dos

banners, logos e designs elaborados pela autora e pelos bolsistas de graduação voluntários da Estação-CE.

A locução e mediação do programa se davam pelo direcionamento do diálogo síncrono entre a convidada expertise no tema do programa e os jovens participantes do S@S. A locução seguia o roteiro de locução sobre o tema arboviroses, elaborado previamente pela autora.

Posteriormente a transmissão ao vivo do S@S, havia a tabulação dos dados produzidos pelos jovens participantes, a autora armazenava todas as perguntas-discursos, comentários e interações que chegavam através do *chat* do *youtube* e grupos de *whatsApp*, em um *doc online* de propriedade da Web Rádio AJIR. Esses dados serviram de base para o docente e os discentes, autores de trabalhos e artigos científicos publicados pela Web Rádio AJIR - UECE.

Segundo Xavier e Ventura (2022) as TDIC corroboram para construir no âmbito da educação em saúde um ensino colaborativo, pois tem uma relação participativa entre os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. No caso do S@S, temos a participação do docente, dos discentes bolsistas de graduação e pós-graduação e dos jovens escolares participantes do projeto de extensão, envolvidos no processo de ensino e aprendizagem sobre as arboviroses.

A cada tema e a cada questão elencada remeteria o discente aos conteúdos vistos nas disciplinas, além de reforçar a importância de atualização constante. Acontecimento frequente durante a produção dos programas S@S, a cada pergunta-discurso realizada pela juventude, no estudo e na pesquisa realizado previamente pela discente para elaboração do roteiro de locução, remetia a autora uma nova contribuição para sua aprendizagem, sobre variados assuntos abordados durante os anos permanência da discente na Web Rádio AJIR, em especial os sobre arboviroses. Segundo Silva *et al.*, (2019) a participação dos discentes em projetos de extensão durante a graduação permite aos acadêmicos aperfeiçoar suas habilidades e conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Esta sistemática se constitui como ‘modelo’ circular e rizomático de comunicação, informação e educação que produzir interações dialógicas gerando as perguntas-discursos, como dizeres e veres subjetivados pelas juventudes no seus contextos culturais que rostiza o cotidiano diverso dos territórios existenciais da população juvenil do Ceará (Torres, R. A. M. et al, 2015, 2020, 2021, 2022).

Conforme Silva et al. (2019) a educação em saúde permite ao indivíduo, no caso a juventude participante, reconhecer, compreender e intervir em seu próprio processo saúde-doença. E o Programa: Em sintonia com a saúde fez com que a autora exercesse o papel de

educadora. Esta é uma função inerente ao profissional de enfermagem e se caracteriza como uma das dimensões do processo de trabalho do enfermeiro a ser contemplada durante a graduação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso das TDIC foi importante, pois podemos levar informações de saúde, com um amplo alcance. Outra potencialidade é que a TDIC permite o acesso a informação de forma assíncrona, quando não acontece ao vivo, assim a informação fica disponível na internet para acesso a qualquer momento. É possível também a inclusão de pessoas com deficiências, uma vez que se permite o uso de legendas, imagens e uso de intérpretes, como exemplo as pessoas com deficiência auditiva.

Porém, devemos citar também que uma potência das TDIC, que é o acesso para todos, também pode ser uma fragilidade, pois apesar de disseminado nem sempre, todas as pessoas têm habilidade no uso, a internet tem boa conexão ou é de fácil acesso, por não ter dispositivos como: notebook, tablet, celular, smartphone etc.

Outra fragilidade encontrada durante o período do estudo foi o excesso de tempo tela, provocado pela pandemia do covid-19, o que antes era novidade, virou corriqueiro e até exaustivo nesse período, não só para a juventude, mas para todos. A obrigatoriedade de estarem conectadas para aula, estudo, reuniões e às vezes até interações sociais recreativas, fez com que esse meio se tornasse enfadonho e desinteressante, para alguns. Fatores que tentamos contornar usando uma comunicação efetiva, com linguajar apropriado, com uso de imagens e ilustrações, para favorecer uma aproximação com o público jovem.

Destaca-se a importância do trabalho em equipe no desenvolvimento das funções, desde a distribuição das atividades entre os bolsistas, a presença em reuniões do projeto e do grupo de pesquisa ao qual está vinculada, a realização de trabalhos escritos, atividades de planejamento e execução, que tem grande relevância na formação do profissional.

A participação na Web Rádio AJIR- UECE possibilitou à discente vivenciar o processo de trabalho do Enfermeiro (a), com a educação em saúde, em novos ambientes: o ciberespaço da internet e o espaço escolar, com a interação com a juventude.

A experiência aqui relatada demonstra que as TDCI tornam-se, a cada vez mais, um espaço para que os acadêmicos de Enfermagem experimentem o processo de trabalho na produção do cuidado como práticas dos (as) enfermeiro (as), e outras profissões, em um ambiente diferente dos habituais, sendo assim uma oportunidade de trabalhar e se aproximar

da comunidade, mesmo que de forma virtual com mediação da comunicação pelos dispositivos digitais disponibilizados na Internet.

REFERÊNCIAS

ABREU, Leidy Dayane Paiva de. **PROTÓTIPO DE UM SOFTWARE EDUCATIVO SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: UMA FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA CUIDADO DE ENFERMAGEM COM AS JUVENTUDES**. 2017. 190 f.

Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Uece (Ppccelis), Centro de Ciências da Saúde – Ccs/Uece, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2017. Disponível em: <https://www.uece.br/wp-content/uploads/sites/55/2019/12/LEIDY.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2023.

BRAGA, I. A; VALLE, D. *Aedes aegypti*: history of control in Brazil. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 16, n. 2, 2007. Disponível em

<http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742007000200006&lng=pt&nrm=iso> Acesso em: 14 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. 2022. **Boletim Epidemiológico**, Secretaria de Vigilância em Saúde. Volume 53. N.º 41. Nov. 1–14. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2022/boletim-epidemiologico-vol-53-no41/view> Acesso em: 15 nov. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LIMA, L. P; SILVA, E. M; SOUZA, A. S. B. *Aedes aegypti* e doenças relacionadas: Uma revisão histórica e biológica. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**. v.4, n.3, 2021. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJAER/article/view/33622/26789>. Acesso em 14 nov. 2022.

LOPES, G; SILVA, A. F. C. O *Aedes aegypti* e os mosquitos na historiografia: reflexões e controvérsias. **Tempo e Argumento**. v. 11, n. 26, 2019. Disponível em:<

<http://dx.doi.org/10.5965/2175180311262019067>> Acesso em: 14 de novembro de 2022.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine. **Metodologia da pesquisa em educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mista**. São Paulo: Edições 70, 2021.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico.

Práx. Educ., Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em

<http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 jun. 2023. Epub 25-Nov-2021. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>.

Plataforma de informação de Saúde PLISA para as Américas. OPAS (ed.). **Boletim Arbovírus 2022**: actualización epidemiológica semanal para dengue, chikunguña y zika en 2022. Actualizado: Nov 15 2022 1:00AM. Disponível em:

<https://www3.paho.org/data/index.php/es/temas/indicadores-dengue/boletin-anual-arboviro-sis-2022.html>. Acesso em: 15 nov. 2022.

DE BRITO E SILVA, Ana Lucia et al. Importância da Extensão Universitária na Formação Profissional: Projeto Canudos. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 13, out. 2019. ISSN 1981-8963. Disponível em:

<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/242189/33602>>. Acesso em: 27 mai. 2023. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242189>.

TORRES, Raimundo Augusto Martins; CORREIA, V. G. A.; DANTAS, E. O. M.; FREIRE, A. A.; FERREIRA, J. C. S. C.; ROCHA, L. A.; OLIVEIRA, M. R.. MOBILIZAÇÃO DE JOVENS ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS EM CONTATO COM A TECNOLOGIA DA WEB RÁDIO. **Revista Conexão Uepg**, [S.L.], v. 14, n. 1, p. 224-228, 1 maio 2018. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

<http://dx.doi.org/10.5212/rev.conexao.v.14.i2.0009>. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/journal/5141/514161375009/514161375009.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2022.

TORRES, Raimundo Augusto Martins; MAIA, Samuel Ramalho Torres; SALES, Joao Tobias Lima; COSTA, Isabela Gonçalves; MORAES, Luna Morgana de Oliveira; NEVES, Talyta Martins. HEALTH CARE ON THE RADIO: debate about sexuality and gender relations with school students / cuidados de saúde na rádio. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 7, n. 3, p. 28443-28454, 2021. Brazilian Journal of Development.

<http://dx.doi.org/10.34117/bjdv7n3-522>. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/26702/21152>. Acesso em: 02 dez. 2022.

TORRES, Raimundo Augusto Martins; SILVA, Maria Adelane Monteiro da; MARTINS BEZERRA, Antônio Emanuel; ABREU, Leidy Dayane Paiva de; MENDONÇA, Glícia Mesquita Martiniano. Comunicação em saúde: uso de uma web rádio com escolares. **Journal Of Health Informatics.**, [S.L.], v. 2, n. 7, p. 58-61, 2015. Disponível em:

<https://jhi.sbis.org.br/index.php/jhi-sbis/article/view/325/233>. Acesso em: 12 out. 2022.

TORRES, Raimundo Augusto Martins; VERAS, Karlla da Conceição Bezerra Brito; TORRES, Joana Darc Martins; GOMES, Edine Dias Pimentel; MARTINS, Josenice Vasconcelos; SOEIRO, Ana Cecília Carvalho. Saúde mental das juventudes e COVID-19: discursos produtores do webcuidado educativo mediados na webrádio. **Nursing (Ed. Bras., Impr.)**, [S.L.], v. 27, n. 23, p. 4887-4896, nov. 2020. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1145490> Acesso em: 27 out. 2022.

XAVIER, M. B. .; VENTURA, A. Educação, TDIC e Saúde no Cenário de Pandemia: Relato de Experiência a partir de um Estágio Docente no Ensino Superior. **EaD em Foco**, [S. l.], v. 12, n. 1, 2022. DOI: 10.18264/eadf.v12i1.1706. Disponível em:

<https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1706>. Acesso em: 26 mar. 2023.